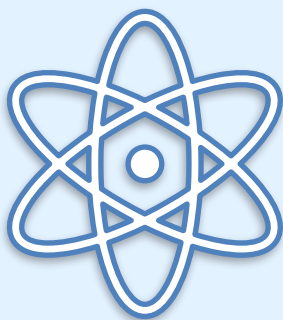
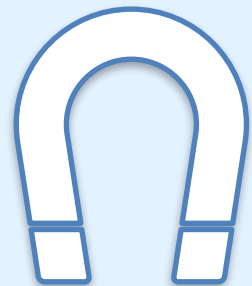


Licenciatura em Física na UFRGS



A Licenciatura em Física do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem por objetivo a formação de professores para atuar no Ensino Fundamental (anos finais) e Médio. Com uma grade curricular abrangente e moderna, busca-se contemplar: o domínio do conteúdo específico de Física; a aquisição de conhecimentos e habilidades didático-pedagógicas; oferecer práticas como componente curricular, criando oportunidades para que o futuro professor tenha contato com o espaço escolar desde o primeiro semestre do curso; desenvolver estágios supervisionados em espaços diferenciados (formais e não formais). Enfim, busca-se proporcionar uma formação docente completa e alinhada às necessidades do Séc. XXI.

O currículo mínimo obrigatório do curso de Licenciatura em Física – nas duas versões: currículo integral e noturno – abrange uma sequência de disciplinas e atividades de ensino ordenadas por matrículas em uma seriação aconselhada de nove etapas semestrais para o curso integral (diurno) e onze etapas semestrais para o curso noturno. A grade curricular das Licenciaturas em Física do Instituto de Física atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica / Resolução 2/2015 CNE/CP de 01 de julho de 2015, tendo passado por uma profunda reestruturação curricular, implementada a partir de 2018/2, e que buscou atribuir às Licenciaturas em Física uma Identidade Própria, isto é, focaliza uma formação completa, abrangente e reflexiva de professores de Física voltada à Educação Básica brasileira.



Temos a preocupação de promover um ensino de Física que faça sentido aos jovens do nosso tempo: i) formando educadores capazes de promover uma educação científica crítica; ii) engajando os jovens no desafio de compreender fundamentos científicos essenciais para inseri-los no mercado de trabalho, aumentando e melhorando, assim, as condições de empregabilidade; iii) oferecendo subsídios para que possam (os futuros professores) refletir, repensar e contribuir com a retomada da valorização dos profissionais da educação; iv) fazendo-os se sentirem acolhidos pela academia a se tornarem professores-pesquisadores estreitando laços entre Universidade-Comunidade.